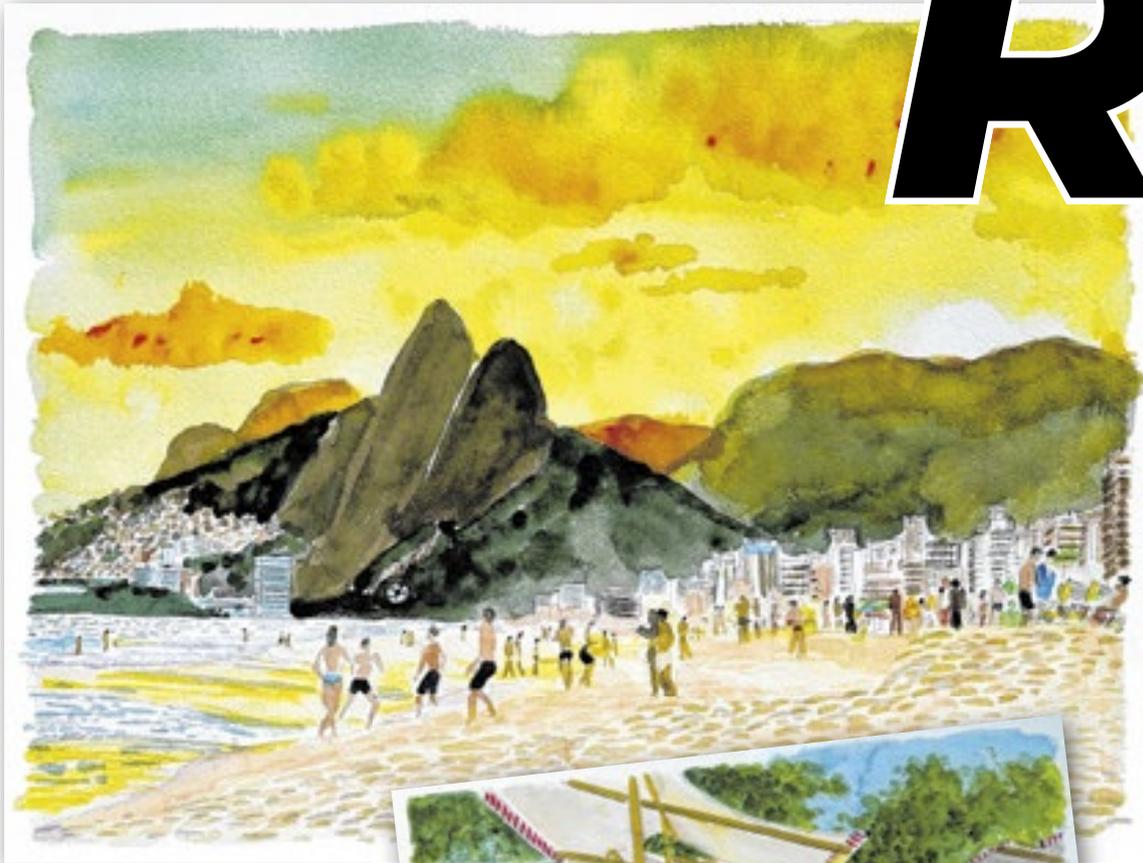


Fotos: Divulgação

Jérôme Poignard
une arte e design
em exposição que
celebra os 200
anos das relações
diplomáticas
França-Brasil

Um olhar **francês** sobre o **Rio**



Por Affonso Nunes

O artista franco-carioca Jérôme Poignard transforma o cotidiano do Rio de Janeiro na exposição “Rio”, que estreia nesta sexta-feira (5) na Galeria Gilson Martins Ipanema. Mas suas aquarelas inéditas deixam de ocupar somente as paredes do espaço expositivo para ganhar vida e movimento nas ruas através de uma colaboração o designer e galerista na elaboração de uma coleção de bolsas e acessórios de sua grife.

O artista plástico ficou empolgado com o resultado e a sensação de poder ver sua obra circulando pela própria cidade que a inspirou. “A obra em pre-

sença viva”, comemora Poignard. “Na galeria, a aquarela é contemplação; no objeto cotidiano, ela passa a fazer parte da vida das pessoas. Ganha proximidade, intimidade. É como se a poesia do Rio, antes vista na parede, pudesse agora acompanhar cada momento do dia a dia”, compara o artista.

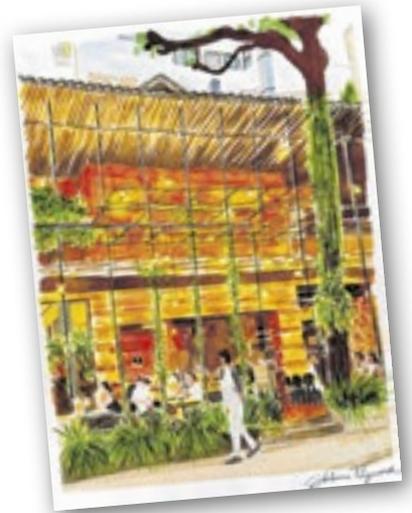
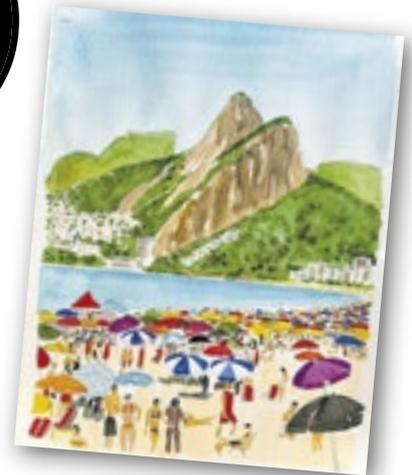
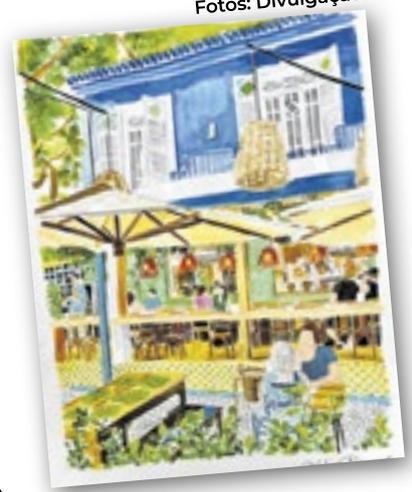
A mostra integra as celebrações do Ano França-Brasil 2025, que marca dois séculos de relações diplomáticas entre os países. Nunca é demais lembrar que nos primeiros séculos de colonização portuguesa por aqui a cidade era objeto da cobiça de navegadores franceses. As paisagens urbanas cariocas, capturadas por Poig-

nard com a espontaneidade característica da aquarela, revelam uma cidade vista através do olhar estrangeiro que escolheu o Rio como lar.

Natural de Fontainebleau, na Ile de France, no coração de Paris, Poignard desenvolveu sua carreira retratando paisagens urbanas de metrópoles como Londres, Paris e São Paulo. Mas no Rio encontrou inspiração e um novo lar. Suas aquarelas capturam a luz, o movimento e a energia única da cidade. Obras que capturam a luz, o movimento e a energia única da cidade, traduzindo em pinceladas fluidas a alma urbana carioca.

A curadoria de Michel Provost destaca como o trabalho do artista constrói um diálogo com a tradição francesa da aquarela ao mesmo tempo que absorve a vitalidade tropical. “A aquarela francesa traz a precisão, a delicadeza e o controle. Mas no Rio, essa técnica se abre para o improviso, para a luz intensa e para o movimento do cotidiano”, explica Poignard.

“O Rio é um lugar que me obriga a soltar a mão, deixar a água correr livremente, aceitar o acaso. É nesse encontro entre o rigor francês e a espontaneidade carioca que surge a minha linguagem — com pigmentação mais concentrada e menos água, gerando cores vivas e luminosidade que exaltam a beleza desta Cidade Maravilhosa”, destaca.



As obras de Poignard foram estampadas em bolsas e acessórios da grife Gilson Martins, criando uma ponte entre a contemplação artística e o uso cotidiano

SERVIÇO

RIO
Galeria Gilson Martins (Rua Visconde de Pirajá, 462 - Ipanema)
De 5/9 a 5/10, segunda a sexta (9h às 20h) e sábado (9h às 19h) | Entrada franca